

### Viagem Internacional De Pets

Como conduzir a avaliação sorológica para Raiva? Titulação de Anticorpos Neutralizantes para Raiva (Método FAVN)





### INTRODUÇÃO

## Vai viajar com seu pet ou atendeu algum tutor nessa situação?

O Brasil é signatário do Acordo sobre a Aplicação de Medida Sanitárias e Fitossanitárias da OMC. Dessa forma, é função do MAPA aplicar e fiscalizar as determinações do Código Sanitário dos Animais Terrestres, definições de status zoosanitário e adoção de medidas sanitárias da OIE.

Alguns países exigem o exame de sorologia de raiva em complementação à documentação do pet para viagem internacional. Essa exigência visa atender à prevenção e controle dessa zoonose. Para evitar transtornos, é importante que você entenda bem sobre as etapas pré-analíticas, analíticas e pós-analíticas relacionadas com esse teste.

O planejamento da viagem do animal depende diretamente do resultado da sorologia de raiva e dos prazos relacionados. Por esse motivo, O TECSA Laboratórios produziu esse guia para te auxiliar na condução dessa análise.

### ÍNDICE

Teste Sorológico para Raiva	04
O que fazer antes da viagem?	05
Buscar informações sobre exigências do país de destino e procurar um médico veterinário	05
Implantar o microchip	07
Vacinação antirrábica	08
Coletar amostra para Sorologia de Raiva	10
Teste de Sorologia de Raiva	12
Informações Gerais	12
Como fazer a solicitação do exame?	13
Recebi o laudo de Sorologia de Raiva	17
E agora?	17
Resultado inferior a 0,5 UI/mL	18
Meu laudo veio com erro ou perdi a via física	23
Como checar a autenticidade do laudo?	24
Procurar a unidade VIGIAGRO mais próxima	30
Fluxograma – Sorologia de Raiva	33
Destino EUA - Conheça as particularidades	34
Perguntas mais frequentes	39

### Teste Sorológico para Raiva

A Titulação de Anticorpos para Raiva é um teste exigido para cães, gatos e ferrets/furões como critério de pré-entrada em países da União Europeia e alguns outros que também praticam essa exigência alfandegária.

Regulamento UE n°577/2013, Decisão de Conselho 2000/258/EC Regulamento Delegado (UE) 2024/822 da Comissão

Lista de laboratórios aprovados para Sorologia de Raiva: \*para Países da União Europeia ou que compartilham da mesma política alfandegária:

https://ec.europa.eu/food/animals/pet-movement/approved-labs\_en \*para Estados Unidos da América:

https://www.cdc.gov/importation/bringing-an-animal-into-the-united-states/approved-labs.html



Titulação de Anticorpos Neutralizantes para Raiva

Amostra: 1 mL de soro (livre de hemólise/lipemia/icterícia)

Prazo: 7 dias úteis

**Método: FAVN (Fluorescent Antibody Virus Neutralisation)** 

Título de anticorpos mínimo exigido: ≥ 0,5 UI/mL



Entender claramente as exigências do país de destino para o trânsito de cães e gatos é uma das etapas mais importantes. A análise sorológica para raiva é apenas um dos requisitos sanitários exigidos e pode inclusive não ser tópico obrigatório para determinado país.

Regra dos Estados Unidos: o cão deve possuir identificação por microchip antes da viagem, informada no laudo de sorologia de raiva. Entretanto, a implantação do dispositivo não precisa ocorrer necessariamente antes ou na data de vacinação contra raiva.



Certifique de que não há restrição para a raça do cão/gato no país de destino.

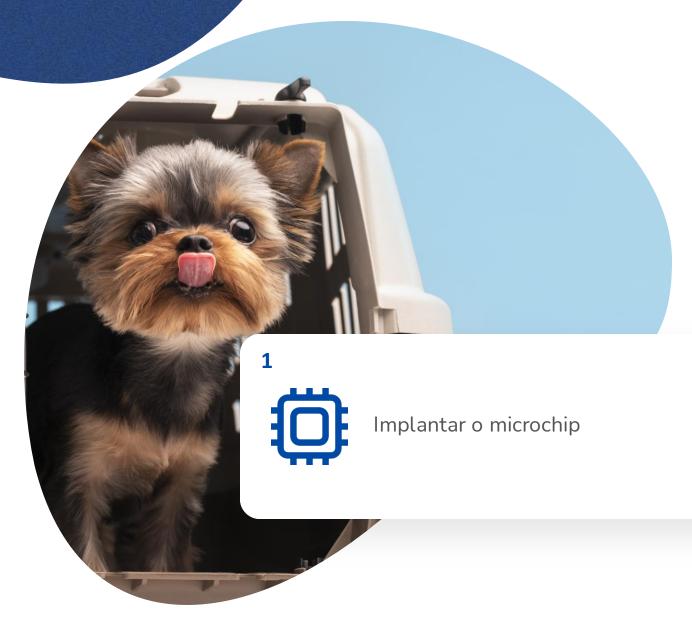
Exigências específicas dos principais destinos (MAPA): <a href="https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/vigilancia-agropecuaria/animais-estimacao/sair-do-brasil">https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/vigilancia-agropecuaria/animais-estimacao/sair-do-brasil</a>



O pet deve ter identificação eletrônica por microchip. O microchip deve atender aos padrões ISO 11784 ou 11785 (15 dígitos). Certifique-se de o dispositivo produza leitura após a implantação.

Se o pet já tiver microchip implantado, verifique o padrão e faça leitura para verificar adequação. Qualquer falha na leitura deve ser comunicada ao fabricante e preferencialmente, substituir por um novo dispositivo.

Durante o processo, o microchip será lido no momento da emissão do CVI (Certificado Veterinário Internacional) ou Passaporte para Trânsito de Cães e Gatos, antes do embarque na viagem internacional e no desembarque no país de destino.



O pet deve ter no mínimo 12 semanas de vida antes da vacinação antirrábica. A vacina deve ser aplicada em data posterior ou no mesmo dia da implantação do microchip. A vacinação realizada antes da microchipagem não deve ser considerada para efeitos de emissão de CVI e deverá ser refeita após implantação do dispositivo, mesmo que esteja dentro do período de efetividade.

Observe criteriosamente as condições de armazenamento e validade da vacina a ser aplicada. Após aplicada, a imunização deve cobrir todo o período até chegada do animal ao país de destino, e o reforço vacinal deve ser mantido em dia.

A vacinação deve constar na carteirinha de vacinação: selo da vacina (fabricante, número do lote e data de validade), data, carimbo e assinatura do Médico Veterinário.



Atenção para países/regiões que demandam pelo menos duas doses de vacina antirrábica antes da sorologia de raiva (ex. Japão, China, Taiwan e Hawaii). Esses destinos tem outras exigências que devem ser observadas.

Para essas situações específicas, a segunda dose de vacina pode ser aplicada pelo menos 30 dias após a primeira ou dentro do período de efetividade da primeira vacinação.

São aceitas somente vacinas com vírus inativado ou vacina recombinante, de acordo com padrões definidos pela OIE (vacinas aprovadas para uso no Brasil já seguem esses padrões).



Aguardar no mínimo 30 dias após a vacinação antirrábica para coletar amostra para o teste. A partir desse período, a amostra pode ser coletada a qualquer momento desde que dentro do período de validade do imunizante.

Para países/regiões que demandam duas doses de vacina, a coleta da amostra pode ser feita no mesmo dia da segunda dose ou dentro do período de validade do imunizante.

Hemólise, lipemia, icterícia e uso de algumas medicações são interferentes que podem inviabilizar a realização do exame.

Ao coletar a amostra de sangue, programe para que esta chegue no laboratório em até 15 dias da data da coleta - para cumprimento do OFÍCIO-CIRCULAR Nº 5/2024/CGVIGIAGRO/DTEC/SDA/MAPA



A amostra deve chegar ao laboratório em até 15 dias após a coleta.

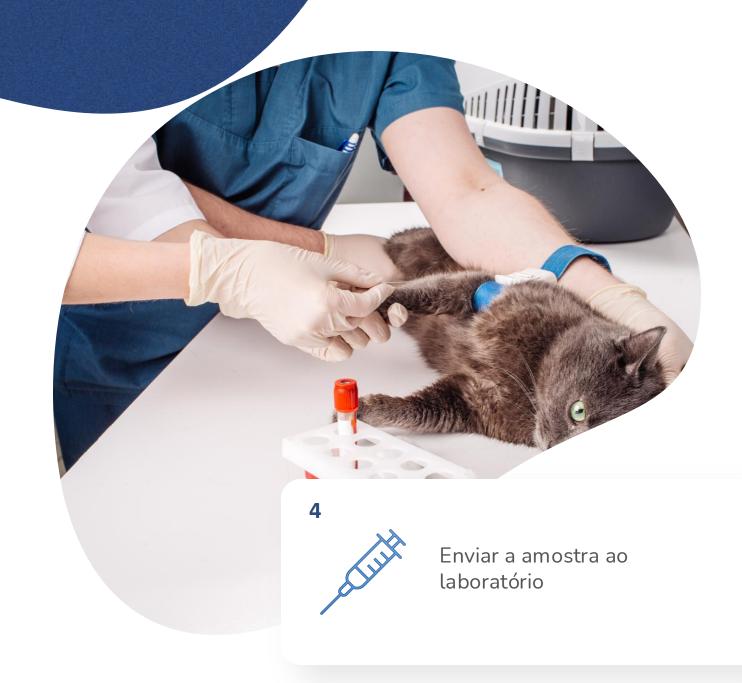
Amostra: Soro (sem hemólise/icterícia/lipemia), volume mínimo 1 mL. Envio sob refrigeração (2-8°C).

Método de análise: FAVN (Fluorescent Antibody Virus Neutralisation)

A requisição para o exame deve ser realizada em formulário online dentro da Área do Cliente no site do TECSA Laboratórios. Veja a seguir como realizar a requisição.

O prazo para liberação de resultados é 7 dias úteis.

O laudo oficial é indispensável para a viagem. O envio do laudo é feito via Sedex (para cidades que dispõe desse serviço). O prazo para recebimento do laudo oficial pode variar de acordo com localidade.



Ao acessar a sua "Área Restrita", dentro da "Área do Cliente" no site do TECSA, haverá um ícone específico para o FORMULÁRIO DE SOROLOGIA DE RAIVA.

Se você é veterinário, mas ainda não é cliente TECSA, faça seu cadastro online no site do TECSA ou ligue para (31) 3281-0500.

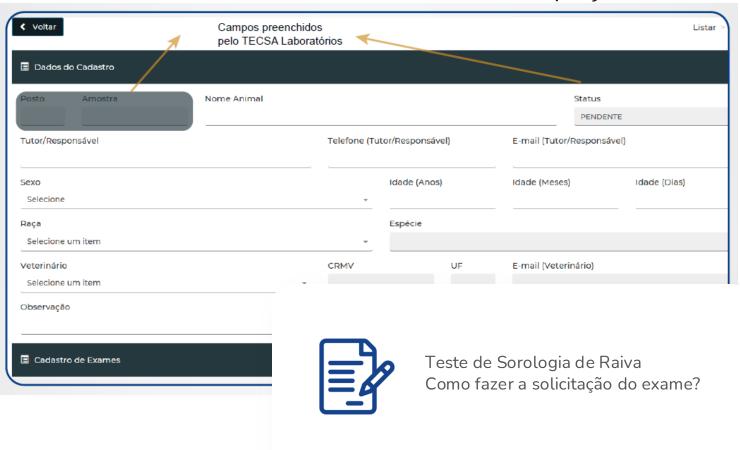


Ao clicar em "+ Criar Novo" (canto superior esquerdo), você será direcionado para o formulário ao lado.

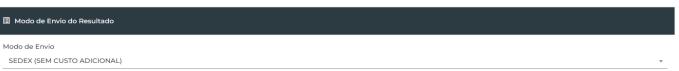
Preencha atentamente as informações e revise tudo antes de terminar.

Dados que NÃO são passíveis de alteração no Laudo Sorológico:

- data de nascimento:
- data da vacina que deu respaldo à coleta;
- data da coleta de sangue;
- número do microchip.



Após finalizar o preenchimento, você pode clicar em "Rascunho" para envio posterior ou "Salvar e Enviar para Laboratório", caso esteja tudo certo.



Salvar e Enviar para Laboratório



Ao salvar e enviar, o site vai direcionar para uma página onde constará a solicitação enviada. Você deve clicar em "Imprimir".

Nessa mesma página você encontra suas requisições anteriores para Sorologia de Raiva.



O formulário impresso deve ser assinado e carimbado pelo médico veterinário e enviado juntamente com a cópia da carteira de vacinação (capa da carteirinha, com a identificação do paciente, data de nascimento e conteúdo, última vacina antirrábica), cópia do certificado de implantação do microchip e amostra para o TECSA. A amostra, requisição e cópias dos documentos devem chegar ao TECSA, em no máximo, 15 dias após a data de coleta.



### Requisição – Passo 5

29/07/2024, 09:07

nortal4 softeasy com hricadonlines/Regraiva/25765

TECS/



### REQUISIÇÃO DE EXAME CÓD. 945 - TITULAÇÃO DE ANTICORPOS NEUTRALIZANTES PARA RAIVA

 Posto
 Amostra
 Clínica
 Status

 331
 417992
 TECSA - CONTROLE DE QUALIDADE INTERNO - 1169
 Enviado

### DADOS DO ANIMAL

me do Animal Data de Nascimento (ddi/mm/aaaa

Espécie Raça
CANINO LABRADOODLE

chip Data de implantação do microchip (dd/mm/saa

123 546 882 256 331 23/05/2024

### DADOS VACINAIS

### Data da Penúltima Vacinação

Não informad

Data da Última Vacinação (dd/mm/aaaa)

n/aaaa) Nome da vacina e lots

05/06/2024 RABMUNE / 01/23

### DADOS DA AMOSTRA

"Enviar Imi de soro livre de hemólise e lipemia em tubo de transporte tampa branca - evite microtubos"

### Data de coleta da amostra

29/07/2024

### DADOS DO TUTOR

Nome completo TUTOR TESTE EBOOK 3 País de destino da viagem

Portugal

ANEXAR OBRIGATORIAMENTE OS DOCUMENTOS ABAIXO - Os mesmos a serem apresentados ao VIGIAGRO

( ) Cópia do Certificado do Microchip

( ) Cópia da Carteira de Vacinação

Obsession

### DADOS DO MÉDICO VETERINÁRIO SOLICITANTE

 Nome completo
 N° CRMV
 Deta da requisição

 MARCELA R. GASPARINI
 11538
 29/07/2024

### TERMO DE RESPONSABILIDADE DO VETERINÁRIO SOLICITANTE

Declaro que as informações prestadas acima foram revisadas e conferidas, as quais assumo a inteira responsabilidade pel veracidade das mesmas. Estos ciente de que os edades como dates (pascimente, oscinação, coleta) e microchip não são passíveis de correção após recebimento deste formulário no laboratório, conforme OFÍCIO-CIRCULAR N° \$8509.4/CVQUÍAC/DOTTE-CRAJAMADA.

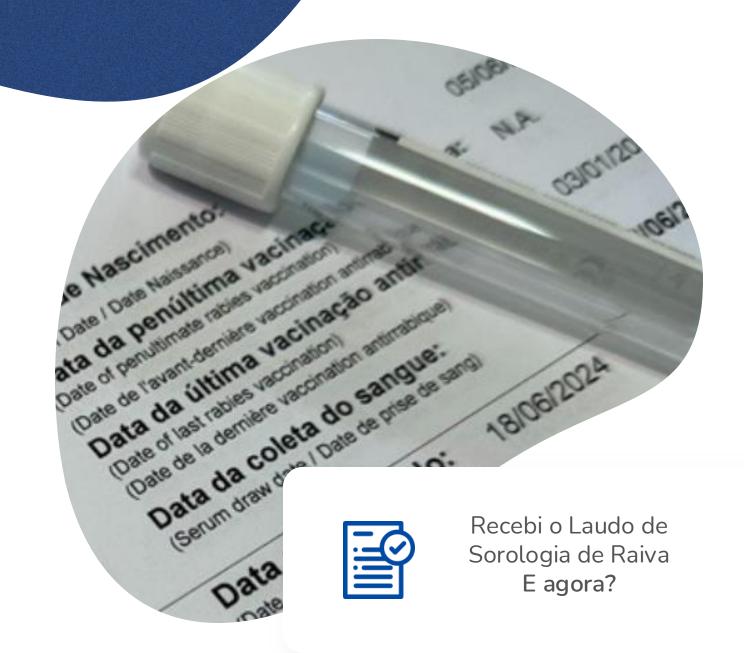


Teste de Sorologia de Raiva Como fazer a solicitação do exame?

O título mínimo aceito para viagem internacional é 0,5 Ul/mL. Se o resultado do teste foi inferior, confira no próximo tópico o que deve ser feito.

O animal só poderá viajar após observar quarentena especificada pelo país de destino em relação à data de coleta da amostra. A maioria dos países determina 3 meses após a data de coleta como quarentena obrigatória antes da viagem.

Observe criteriosamente todas as informações do laudo para identificar erros ou divergências em relação aos dados do tutor, animal, vacina e amostra. Caso haja correção, acione a equipe TECSA para saber como proceder. A retificação demanda envio de formulário de solicitação de retificação com o item de correção atualizado, evidências que justifiquem a solicitação e cobrança de taxa extra. Os itens "Data de coleta", "Data da última vacina", "Data de nascimento" e "Microchip" não são passíveis de correção.

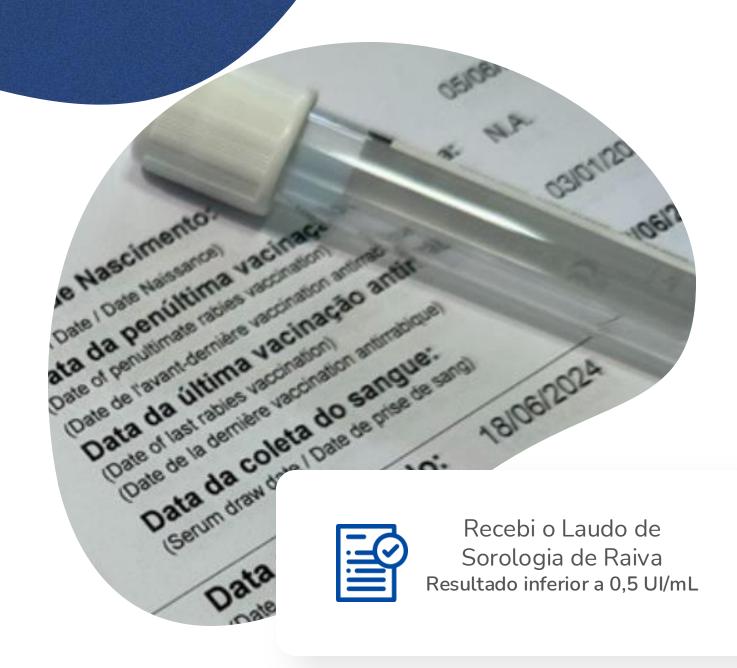


Com resultado inferior a 0,5 UI/mL, o animal não consegue viajar. Além de investigar a causa, o animal deve ser novamente vacinado e aguardar novo período de 30 dias até coletar nova amostra. Veja abaixo alguns dos principais motivos:

Falhas na vacinação contra raiva em cães e gatos podem ocorrer por vários fatores ligados ao animal ou à vacina. Em estudo realizado em 2003 com 17.693 cães e 5.778 gatos, 7,4% dos cães e 1,9% dos gatos produziram resultados insatisfatórios no teste FAVN para anticorpos antirrábicos. Outro estudo similar em 2004 apontou taxa de falha de 5,26% em cães e 2,85% em gatos.

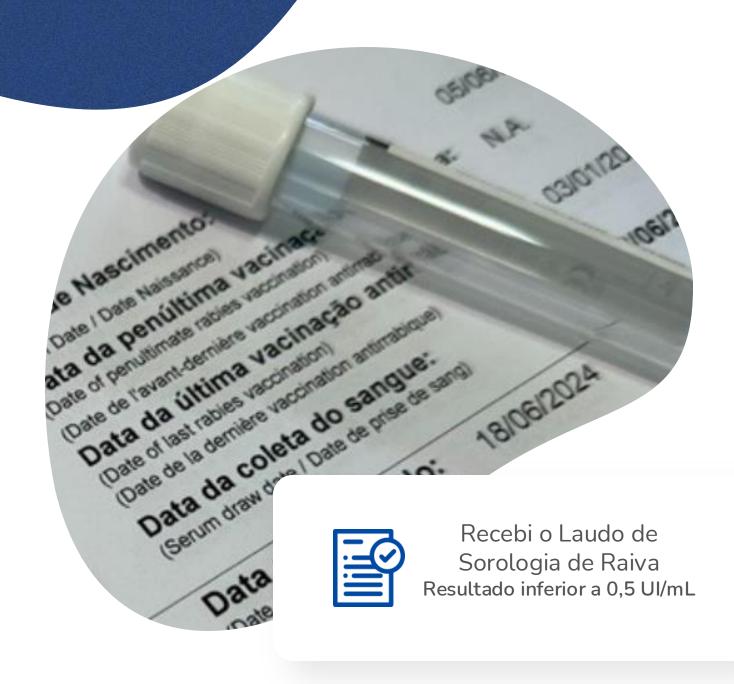
Cliquet et al., 2003; Mansfield et al, 2004

Interferência pré-analítica de amostra: hemólise, lipemia e icterícia são interferentes que podem invalidar o teste.



Embora o laboratório consiga reforçar a avaliação préanalítica, algumas outras situações como amostras de animais que fazem uso de determinadas medicações, envio de plasma (coleta inicial com aditivos ou anticoagulantes como EDTA, heparina ou fluoreto), armazenamento fora das especificações, presença de determinados metabólitos provenientes da dieta ou autoanticorpos também podem resultar em toxicidade ou resultados inferiores e inadequados.

Primovacinação: o número de doses recebidas também é um fator que pode interferir na titulação de anticorpos por FAVN. A falha vacinal nesse cenário pode atingir 14,5% em cães e 2,6% em gatos. Essa estimulação reduzida pode ser explicada por elementos intrínsecos ao animal ou à vacina, interferência de anticorpos maternos, sistema imunológico em desenvolvimento ou desequilíbrio na relação peso/massa antigênica (portes e tamanhos diferentes de animais para mesma dose de vacina).



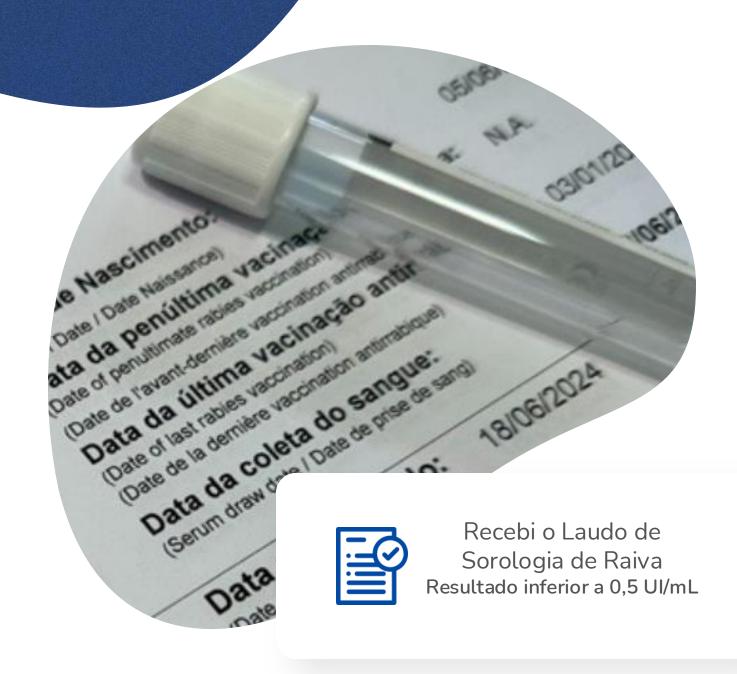
A primovacinação é a principal situação implicada em resultados insatisfatórios.

Cliquet et al., 2003; Mansfield et al, 2004

Idade: cães e gatos idosos tem uma redução na resposta imune e aumento da prevalência de autoanticorpos. A redução na regulação imunológica pode explicar porque cães mais velhos têm uma resposta mais fraca à vacinação contra a raiva.

Kennedy et al., 2007

Espécie e Raça: a resposta vacinal contra raiva em gatos é normalmente superior à demonstrada em cães. Os cães sem raça definida apresentam melhor resposta de título de anticorpos e menor taxa de falha quando comparados com cães de raças puras.



Os cães de pequeno porte produzem títulos superiores em relação aos cães de médio e grande porte, provavelmente relacionados à questão peso/massa antigênica, uma vez que independentemente do tamanho, todos os cães recebem mesma dose de vacina.

Wallace et al., 2017

### Data de vacinação e coleta de amostra:

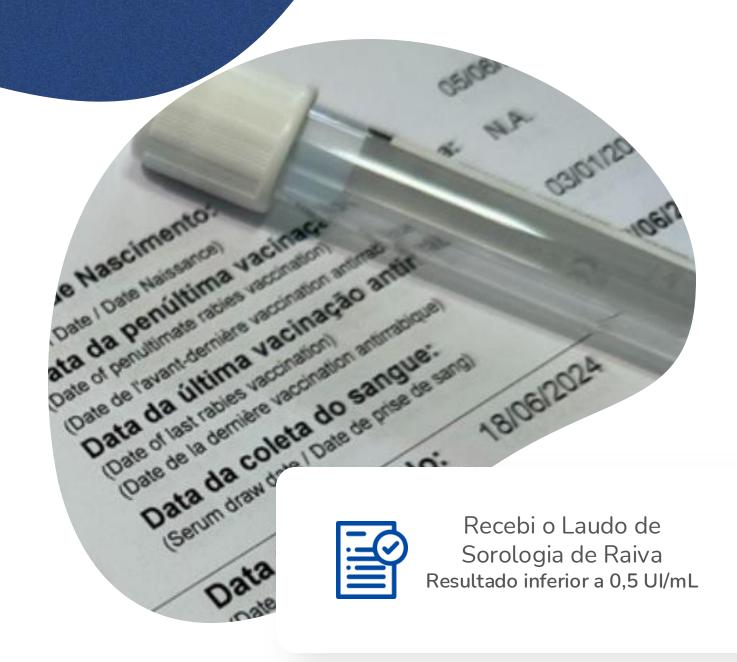
além de ser impeditiva para a viagem, a coleta de amostra antes de 4 semanas após a aplicação da vacina produz efeito significativo na falha no teste FAVN para cães e gatos.

Kennedy et al., 2007

Vacinação: falhas vacinais podem ser causadas por uso de vacina fora do prazo de validade, armazenamento inadequado, erros de manuseio/aplicação e até mesmo na produção do imunizante.



Fatores intrínsecos ao animal: a condição de saúde do animal no momento da imunização é fator determinante para a eficácia da reposta vacinal. Animais com doenças pré-existentes, estado nutricional ruim, uso de medicamentos imunodepressores ou que interfiram na resposta imunológica, estresse crônico ou deficiência imunológica genética são mais propensos a apresentarem falhas na resposta à vacinação antirrábica.

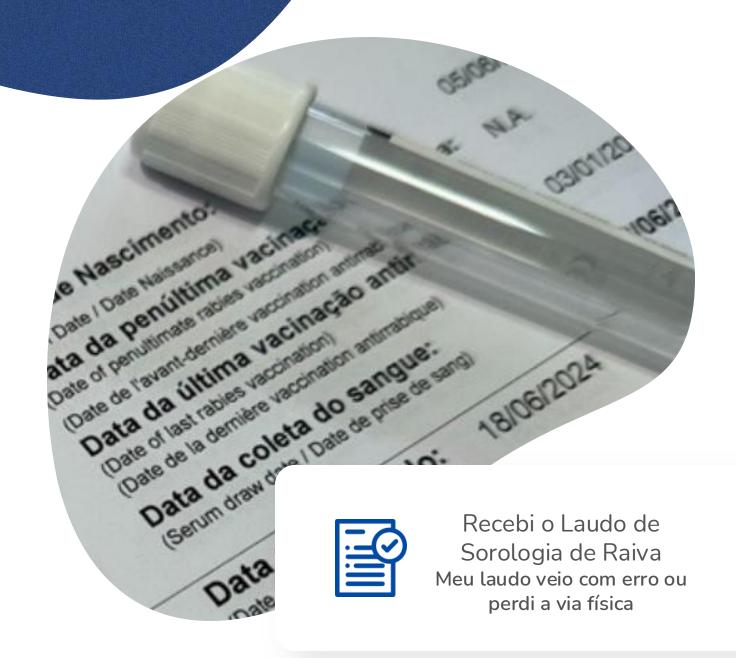


### Reemissão de laudo (cobrança de taxa adicional)

- Nova via do laudo de raiva deve ser solicitada através do e-mail sac@tecsa.com.br
- A reemissão fica disponível em 1 dia útil, mas a entrega do laudo pode variar de acordo com a localidade.

### Retificação de laudo (cobrança de taxa adicional)

- Retificação de laudo de raiva deve ser solicitada através do e-mail sac@tecsa.com.br
- As orientações para a retificação serão enviadas via email.
- As solicitações de retificação serão avaliadas caso a caso e o retorno com o deferimento ou indeferimento ocorre em 5 dias úteis.
- "Data de coleta", "Data da última vacina", "Data de nascimento" e "Microchip" não são passíveis de alteração. Nestas situações, é necessário realizar novo exame.



Favor sempre conferir



Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva Como checar a autenticidade do laudo?



Layout do Laudo

QR Code para verificar a autenticidade

Selo holográfico de autenticidade

Assinatura e Carimbo do médico veterinário responsável pela liberação



Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva Como checar a autenticidade do laudo?

No cabeçalho de cada laudo, no canto superior direito, deve constar um campo com LOGIN e SENHA (conforme demonstrado na figura, seta azul), que pode ser utilizado para consultar a autenticidade do laudo.

Identificar as informações de LOGIN e SENHA no laudo



Tecsa Laboratórios No. 031407913

Nome....: RITA
Espécie...: FELINO
Sexo....: F

Tutor....: MARCELA

Medico Vet..: MARCELA R. GASPARINI

Clinica Vet.: TECSA - CONTROLE DE QUALIDADE INTERNO

Matriz: sac@tecsa.com.br (S) (\$\sigma\$: (31) 3281-0500

Avenida do Contorno, 6226 - Belo Horizonte / MG - CEP: 30110-042



Data do Cadastro: 18/06/2024

Raça...: SRD FELINO Idade...: 1 Ano(s)

Entrega.: SEDEX (SEM CUSTO

LOGIN: 031407913 SENHA: 9972959

1. 0102010500 Tun.



Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva Como checar a autenticidade do laudo?

Acessar o site do TECSA Laboratórios www.tecsa.com.br



Seu paciente vai VIAJAR PARA O EXTERIOR?





Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva Como checar a autenticidade do laudo? Na aba "Resultados dos exames", Preencha os dados em "Verificação de Autenticidade de Laudos de Sorologia para Raiva".





Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva Como checar a autenticidade do laudo? Escanear o QR Code do laudo com a câmera do celular.





Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva Como checar a autenticidade do laudo?

A página será direcionada para o laudo correspondente.

As informações averiguadas no site devem ser exatamente iguais às verificadas no laudo impresso.

A conferência de laudos também pode ser realizada através do e-mail: assessoriavet@tecsa.com.br



### Procurar a Unidade VIGIAGRO mais próxima

Antes de direcionar o tutor para a VIGIAGRO (Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional), aguarde o período de quarentena especificado de acordo com o país de destino (maioria dos países exige mínimo 90 dias após a data de coleta da amostra para Sorologia de Raiva) e certifique de ter atendido todas as exigências adicionais (ex. vermifugação, controle de ectoparasitas, vacinas para doenças infectocontagiosas, atestado de saúde e carteirinha de vacinação do animal).

Consulte no link abaixo as exigências do país que pretende viajar: <a href="https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/vigilancia-agropecuaria/animais-">https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/vigilancia-agropecuaria/animais-</a>

estimacao/arquivos/Modelodeatestadodesaudeanimaleditavel.pdf
Alguns destinos permitem emissão eletrônica do CVI, sem precisar
se dirigir presencialmente. Essas informações podem ser
consultadas no mesmo link acima. O atendimento na VIGIAGRO
demanda agendamento obrigatório. É aconselhado solicitar
agendamento no mínimo um mês antes da viagem para garantir
data.



### Procurar a Unidade VIGIAGRO mais próxima

O Atestado de Saúde Animal preenchido por médico veterinário registrado no país de origem deve ser emitido dentro dos 10 dias anteriores à data de emissão do Certificado Veterinário Internacional (CVI) pelo VIGIAGRO. MODELO DE ATESTADO DE SAÚDE PARA VIAGENS DE CÃES E GATOS

Após análise documental, o fiscal federal agropecuário emite o CVI ou o Passaporte para Trânsito de Cães e Gatos. A principal diferença é que o Passaporte pode ser usado para várias viagens durante toda a vida do animal, enquanto o CVI deve ser emitido a cada viagem que o animal for realizar. Não precisa levar o animal para obter o CVI.

O CVI tem validade entre 2-10 dias, de acordo com país de destino, contados do momento da emissão na unidade do VIGIAGRO até a chegada no país de destino.



### Procurar a Unidade VIGIAGRO mais próxima

Caso a viagem demore mais de 10 dias (transporte marítimo, por exemplo), o prazo de validade do CVI pode ser estendido.

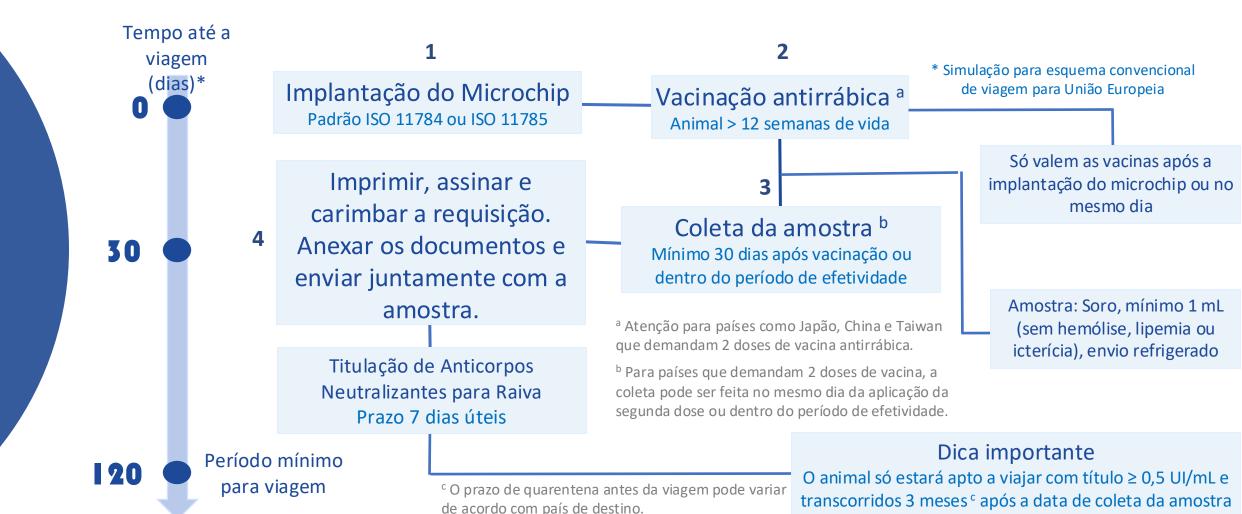
Fique atento aos prazos de todos os processos e documentos relacionados com a viagem e procure o VIGIAGRO com certa antecedência para averiguar qualquer ausência ou inconformidade na documentação. Consulte o horário de funcionamento das unidades do VIGIAGRO na Superintendência Federal de Agricultura do seu Estado.

Para outras dúvidas relacionadas com viagem internacional de cães e gatos, consulte o arquivo de perguntas e respostas abaixo criado pelo VIGIAGRO. <a href="https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/vigilancia-agropecuaria/animais-estimacao/perguntas-frequentes/perguntas-e-respostas-frequentes-sobre-viagens-internacionais-com-caes-e-gatos">https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/vigilancia-agropecuaria/animais-estimacao/perguntas-frequentes-sobre-viagens-internacionais-com-caes-e-gatos</a>



### Fluxograma

Sorologia da Raiva



### **Destino EUA**

### Conheça as particularidades

A exigência de sorologia antirrábica para a entrada de cães nos EUA é recente (junho 2021), mas desde que foi aplicada, passou por algumas atualizações. Abaixo, listamos as particularidades exigidas, atualizadas em agosto/2024:

A sorologia antirrábica é exigida apenas para cães, vacinados fora dos EUA, que devem:

- Ter vacina contra raiva válida
- Ter comprovante de microchip no dia ou antes da vacina de raiva
- Ter mais de 6 meses de idade
- Chegar pelo ponto de entrada descrito no Import Permit Animais com finalidade comercial ou doação devem apresentar comprovante de vacina contra cinomose, hepatite, parvovirose, parainfluenza e leptospirose (DHLPP)

Para gatos não é exigida a Sorologia antirrábica.



### **Destino EUA**

Conheça as particularidades

### Cães com vacina antirrábica feita nos EUA:

A vacina deve ter sido aplicada por médico veterinário licenciado nos EUA (com certificado de vacinação atual e válido emitido nos EUA) até 1 ano antes da viagem. Ter comprovante de um microchip, ter pelo menos 6 meses, ter recebido a vacina com mais de 28 dias na data do ingresso nos EUA (caso seja a primeira dose). O cão deve estar saudável na chegada e chegar por ponto de entrada aprovado.



### **Destino EUA**

### Conheça as particularidades

Cães com vacina antirrábica feita fora dos EUA:
Os cães com a vacina feita fora dos EUA devem ingressar em
um voo que chegue aos EUA no aeroporto com a <a href="INSTALAÇÃO">INSTALAÇÃO</a>
DE CUIDADOS DE ANIMAIS REGISTRADA NO CDC.

O importador, por sua conta e responsabilidade, deve ter uma reserva na "Instalação de Cuidados de Animais" do ponto de ingresso antes da chegada para que o cão faça o exame clínico exigido e seja revacinado (e fique em quarentena se o cão não tiver um título de sorologia antirrábica válido às suas custas).



## **Destino EUA**

- Regras gerais para cães:
- Ter no mínimo 6 meses de idade;
- Ter recebido a vacina com mais de 28 dias na data do ingresso nos EUA se foi a primeira dose;
- Ter um certificado de vacinação antirrábica válido;
- Ter um microchip compatível com ISO para identificação listado em seu certificado de vacinação antirrábica.
- Se apresentarem saudáveis na chegada aos EUA.



### **Destino EUA**

#### SOROLOGIA de raiva:

Deve ser feita em um laboratório aprovado pelo CDC.

Veja os laboratórios no link:

https://www.cdc.gov/importation/dogs/approved-labs.html

Deve ter sido coletado com mais de 30 dias após a vacina contra raiva, caso seja a primeira após identificação por microchip.

Deve ter mais de 28 dias na data do ingresso nos EUA para isentar da reserva da quarentena.

Acesse as informações do VIGIAGRO para o trânsito de cães e gatos para os Estados Unidos (colocar esse link

https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/vigilanciaagropecuaria/animais-estimacao/sair-do-brasil/eua-agosto-24-comchat.pdf





- 1. Qual é o teste de titulação sorológica para Raiva utilizado no TECSA Laboratórios?
- 2. Por que meu cão/gato só poderá viajar após 3 meses a partir da data de coleta da amostra para o teste de Sorologia de Raiva?
- 3. Eu não sou o tutor do cão/gato que vai viajar. Como devo fazer?
- 4. Meus resultados são relatados em UI/mL, o que isso significa?
- 5. Por que meu resultado é relatado como ≥ XX UI/mL em vez de um número exato?
- 6. Meu animal tem um título de 0,38 UI/mL. É possível arredondar para 0,5 UI/mL?
- 7. Meu cão/gato já foi microchipado e recebeu vacina antirrábica da campanha. Pode ser considerada?
- 8. Qual a validade do laudo emitido para titulação sorológica de raiva?
- 9. Meu cão/gato tem idade inferior a 12 semanas e ainda não pode receber a vacina antirrábica. Como devo proceder?
- 10. Meu pet tem dois microchips implantados, qual deles devo listar na requisição para Sorologia de Raiva?
- 11. Minha amostra tem hemólise ou lipemia. Isso afeta o teste?
- 12. Por quanto tempo o soro pode ser armazenado antes do envio ao laboratório?



1. Qual o teste de titulação sorológica para Raiva é utilizado no TECSA Laboratórios?

#### Resposta:

O TECSA Laboratórios utiliza o teste FAVN (Fluorescent Antibody Virus Neutralization, ou em português, Neutralização viral por Anticorpos Fluorescentes), também conhecido por RNATT (Rabies Neutralising Antibody Titre Test, ou em português, Teste de Titulação de Anticorpos Neutralizantes para Raiva). Nosso teste é reconhecido em vários países para fins de movimentação internacional de animais de estimação.



2. Por que meu cão/gato só poderá viajar após 90 dias a partir da data de coleta da amostra para o teste de Sorologia de Raiva?

#### Resposta:

Alguns países como Japão e Taiwan exigem prazo ainda maior (180 dias a partir da data de coleta do sangue para o teste). Esse período foi definido pelos países da União Europeia para assegurar que a resposta sorológica mensurada no teste de titulação seja realmente protetiva e não resultante de um processo infeccioso de raiva. Esse prazo funciona como uma quarentena. A quarentena para entrada de cães nos Estados Unidos é de 45 dias após a coleta da amostra para o teste sorológico de raiva.



3. Eu não sou o tutor do cão/gato que vai viajar. Como devo fazer?

#### Resposta:

É importante que todos os documentos relacionados com a viagem do animal estejam no nome da mesma pessoa, a que vai viajar com o animal. Caso contrário, essa pessoa deverá fazer uma procuração para que outra possa viajar com o cão/ gato.



4. Meus resultados são relatados em Ul/mL, o que isso significa?

#### Resposta:

O termo UI/mL significa unidades internacionais por mililitro. Esta é uma unidade reconhecida internacionalmente para quantificar os níveis de anticorpos contra a raiva em amostras de sangue. Um nível igual ou superior a 0,5 UI/mL é indicativo de que o animal possui imunidade protetora contra a raiva e esse é o ponto de corte usado para fins de transporte internacional de animais de estimação.





5. Por que meu resultado é relatado como ≥ XX UI/mL em vez de um número exato?

#### Resposta:

As amostras são testadas em várias diluições, e essa diluição seriada garante acurácia maior para amostras com valores próximos ao ponto de corte 0,5 Ul/mL. Para viagens internacionais, não há necessidade de titular amostras com altos níveis de anticorpos até um ponto final (valor real). Dessa forma, as amostras com resultados iguais ou maiores que o limite superior de detecção da técnica são relatadas como ≥ XX Ul/mL. A maioria das amostras de animais nos quais a vacinação antirrábica foi bem-sucedida terão resultados iguais ou maiores que o limite superior do teste. O limite máximo de detecção pode variar em função dos valores obtidos para alguns controles internos do teste.



6. Meu animal tem um título de 0,38 Ul/mL. É possível arredondar para 0,5 Ul/mL?

#### Resposta:

O cálculo de resultados do teste não permite arredondamento. As fórmulas aplicadas produzem valores precisos que seguem padrão determinado pela OIE (Organização Mundial de Saúde Animal) para liberação em laudo de Sorologia de Raiva.





7. Meu cão/gato já foi microchipado e recebeu vacina antirrábica de campanha. Pode ser considerada?

#### Resposta:

A vacinação de campanha é válida desde que exista o comprovante (nome comercial, laboratório, número de lote, data da aplicação, data de validade e, se possível, assinatura do Médico Veterinário responsável).





8. Qual a validade do laudo emitido para titulação sorológica de raiva?

#### Resposta:

O laudo será válido nos países da União Europeia desde que o resultado seja igual ou superior 0,5 Ul/mL e enquanto cada dose de reforço da vacina antirrábica for feita dentro do prazo de efetividade da vacinação anterior e registrada na carteirinha e microchip do animal. Alguns outros países que também exigem a Sorologia de Raiva podem considerar períodos restritos de validade para o laudo emitido, independente da assiduidade do esquema vacinal.





9. Meu cão/gato tem idade inferior a 12 semanas e ainda não pode receber a vacina antirrábica. Como devo proceder?

#### Resposta:

O animal deve ser imunizado com pelo menos 12 semanas de vida. As autoridades veterinárias dos países de destino deverão ser consultadas para entrada de filhotes com menos de 12 semanas. Nesses casos, o embarque poderá ser autorizado desde que o animal esteja acompanhado da mãe, tendo esta sido vacinada contra a raiva antes do nascimento do(s) filhote(s), ou de uma declaração do tutor ou exportador de que o animal jamais teve contato com animais selvagens de espécies sensíveis a esta doença.





10. Meu pet tem dois microchips implantados, qual deles devo listar na requisição para Sorologia de Raiva?

#### Resposta:

Se o animal tiver dois microchips, o número informado na requisição para Sorologia de Raiva será o único incluído no laudo oficial emitido. O microchip informado deve ser certificado para adequação ao padrão exigido (ISO 11784 ou ISO 11785) e funcionalidade de leitura no scanner.



11. Minha amostra tem hemólise ou lipemia. Isso afeta o teste?

#### Resposta:

Um teste simples consiste em segurar o tubo com soro em frente a uma página impressa. Se você conseguir ver a impressão através da amostra, então é uma amostra aceitável para testar. Se a amostra for tóxica para as células devido a hemólise, lipemia, contaminação ou outros fatores, o laboratório pode solicitar nova amostra, que deve ser enviada com nova requisição e a nova data de coleta informada. Para reduzir risco de hemólise, separe o soro por centrifugação ou após coagulação do sangue. Para evitar lipemia, recomenda-se coleta em jejum (8-12h). Certifique de enviar volume mínimo de 1 mL de soro para o laboratório.



12. Por quanto tempo o soro pode ser armazenado antes do envio ao laboratório?

### Resposta:

A amostra deve chegar ao TECSA em temperatura refrigerada (entre 2 e 8°C). A coleta do sangue deverá ter sido realizada no máximo 15 (quinze) dias antes da chegada da amostra ao laboratório.

